

# Módulo de Cultura e Literatura

## Modelos básicos de Pedagogia

Desenvolvido por Proportional Message



# Tabela de Conteúdos

- a. O que são modelos pedagógicos?
- b. Elementos importantes
- c. Ambientes de aprendizagem centrados no professor
- d. Ambientes de aprendizagem centrados no estudante
- e. Aprendizagem baseada em problemas
- f. Aprendizagem baseada em desafios
- g. Aprendizagem baseada em projetos e aprendizagem baseada em casos
- h. Domínios de Pedagogia
- i. Estratégias para os formadores seniores
- j. Ativar o conhecimento prévio dos alunos
- k. Encorajar os alunos a alavancar o seu capital cultural
- l. Contexto de aprendizagem
- m. Encorajar os alunos a alavancar o seu capital cultural
- n. Fontes

# O que são modelos pedagógicos?

Os **modelos pedagógicos** são as diferentes abordagens ao ensino que podem ser realizadas pelos formadores/professores na sala de aula.

Porque existem diferentes formas de aprendizagem, e porque cada estudante é único, os formadores devem estar equipados com diferentes modelos pedagógicos para poderem adaptar-se a diferentes situações.



Fonte: Unplash  
Todos os direitos reservados

Cultura e literatura



# O que são modelos pedagógicos?

Os modelos pedagógicos são modelos cognitivos ou construções teóricas derivadas da teoria da aprendizagem que permitem a implementação de estratégias específicas de instrução e aprendizagem.



Fonte: Unplash  
Todos os direitos reservados

Cultura e literatura



# Elementos importantes

Os modelos pedagógicos concentram-se sempre em três elementos:

- O que se destina a ensinar
- Como se pretende ensinar
- Como será medido se a aprendizagem tiver sido alcançada

Cultura e literatura



# Aprendizagem baseada em problemas

Os alunos iniciam uma discussão sobre o problema com base no conhecimento comum e nas suas próprias experiências. Os aprendentes precisam de formular questões de aprendizagem sobre os aspetos do problema que não ficaram claros durante a discussão. Posteriormente, procuram por si próprios a literatura relevante.

O formador orienta a discussão em vez de fornecer informações aos estudantes (Loyens, Kirschner, & Paas, 2012).



Fonte: unplash  
Todos os direitos reservados

Cultura e literatura



# Aprendizagem baseada em questões

A curiosidade dos alunos desempenha um papel importante neste tipo de instrução centrada no aluno. O questionamento é o início desta abordagem.

Os alunos precisam de investigar, criar novos conhecimentos, e discutir. O papel do formador é tanto orientar o processo de grupo, como fornecer informação aos estudantes (Savery, 2006).



Fonte: unplash  
Todos os direitos reservados

Cultura e literatura



# Domínios de Pedagogia

## Envolver

Os formadores conhecem os aprendentes e envolvem-se com eles, construindo ambientes de aprendizagem solidários, motivadores e inclusivos.

Cultura e literatura

## Explorar

Os formadores apresentam tarefas desafiantes para apoiar os alunos na geração e investigação de questões, recolha de informação e desenvolvimento de ideias; ajudar os alunos a expandir as suas perspectivas e pré-concepções.

## Explicar

Os formadores ensinam explicitamente conhecimentos, conceitos e competências relevantes de múltiplas formas para ligar conhecimentos novos e existentes. Monitorizam e oferecem oportunidades estruturadas para a prática de novas competências.

## Elaborar

Os formadores desafiam os alunos a passar da superfície para a aprendizagem profunda, construindo a capacidade de transferir e generalizar a sua aprendizagem. Apoiam a reflexão, o questionamento

## Avaliar

Os formadores utilizam formas de avaliação e feedback para ajudar os alunos a melhorar a aprendizagem e o desenvolvimento. Monitorizam o progresso e analisam dados para tirar conclusões sobre práticas de ensino, áreas de melhoria e necessidades individuais dos aprendentes.

Fonte: freepik  
Todos os direitos reservados



# Estratégias para os formadores seniores



Fonte: unplash  
Todos os direitos reservados



Fonte: unplash  
Todos os direitos reservados



Fonte: iStock  
Todos os direitos reservados

Cultura e literatura

155148710



# Ativar o conhecimento prévio dos alunos

Os estudantes não são lâminas em branco; entram na sala de aula com experiências diversas. Os formadores devem encorajar os estudantes a tirar partido dos seus conhecimentos anteriores a fim de contribuir para discussões de grupo, o que proporciona uma âncora para a aprendizagem.



Fonte: unplash  
Todos os direitos reservados

Cultura e literatura



# Fazer contexto da aprendizagem

Ligar as lições do currículo às comunidades sociais dos alunos para o tornar mais contextual e relevante.

Discutir diferentes tópicos que interessam hoje, na sua área, ou na sua comunidade.



Fonte: unplash  
Todos os direitos reservados

Cultura e literatura



# Encorajar os alunos a alavancar o seu capital cultural

Uma vez que nem todos os alunos vêm do mesmo meio, é importante encorajar todos a tirar partido da sua bagagem cultural e contribuir com as suas experiências e conhecimentos.



Fonte: unplash  
Todos os direitos reservados

Cultura e literatura



Os formadores têm o poder único de influenciar a vida dos seus alunos. O uso de instrução ponderada e inclusiva pode ter efeitos positivos nos alunos que duram muito para além do seu tempo na "sala de aula".

A utilização de estratégia é um pequeno passo no sentido da promulgação de um alcance significativo para outros alunos seniores.



Fonte: unplash  
Todos os direitos reservados

# Fontes

- Baeten, M., Kyndt, E., Struyven, K., & Dochy, F. (2010). Utilização de ambientes de aprendizagem centrados no estudante para estimular abordagens profundas à aprendizagem: Factores que encorajam ou desencorajam a sua eficácia. *Educational Research Review*, 5, 243-260. doi: 10.1016/j.edurev.2010.06.001
- Barrows, H. S. (1996). Aprendizagem baseada em problemas em medicina e não só: Uma breve visão geral. Em W. H. Gijsselaers (Ed.), *New Directions for Teaching and Learning* (pp. 3-12). São Francisco, CA: Jossey-Bass. doi: 10.1002/tl.37219966804
- Elen, J., Clarebout, G., Lépnard, R., & Lowyck, J. (2007). Ambiente de aprendizagem centrado no estudante e no professor: O que pensam os estudantes. *Ensinar no Ensino Superior*, 12, 105-117. Doi: 10.1080/13562510601102339
- Lea, S. J., Stephenson, D., & Troy, J. (2003). Atitudes dos estudantes do ensino superior em relação à aprendizagem centrada no estudante: Para além da 'bulimia educacional'? *Estudos no Ensino Superior*, 28, 321-334. Doi: 10.1080/03075070310000113432
- Loyens, S. M. M., Kirschner, P. A., & Paas, F. (2012). Aprendizagem baseada em problemas. Em K. R. Harris, S. Graham, & T. Urdan (Eds.), *APA Educational Psychology Handbook* (p. 403-425). Washington, DC: Associação Psicológica Americana. doi: 10.1037/13275-016
- Mazur, E. (2009). Adeus, Palestra? *Science*, 323, 50-51. doi: 10.1126/science.1168927
- O'Donnell, A. M. (2012). Construtivismo. Em K. R. Harris, S. Graham, & T. Urdan (Eds.), *APA Educational Psychology Handbook* (p.61-84). Washington, DC: Associação Psicológica Americana. doi: 10.1037/13273-003
- Savery, J. R. (2006). Overview of problem-based learning: Definições e distinções. *Revista Interdisciplinar de Aprendizagem Baseada em Problemas*, 1, 9-20.



GAP-IOS is funded by the Erasmus+ Program of the European Union 2020-1-TR01-KA204-094736



## Partners

